



CONCURSO PÚBLICO

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO ARAGUAIA - MT

EDITAL N.º 001/2024

COVEIRO

Duração: 3h (três horas)

Leia atentamente as instruções abaixo:

01 Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno, com **30 (trinta)** questões da prova objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

CONHECIMENTOS BÁSICOS		CONHECIMENTOS GERAIS
LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA	
1 a 10	11 a 20	21 a 30

b) Um cartão de respostas destinado às respostas das questões objetivas.

- 02 Verifique se este material está em ordem e se o seu nome, RG, cargo e número de inscrição conferem com os dados que aparecem no cartão de respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
- 03 Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do cartão de respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 04 No cartão de respostas da prova objetiva, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.
- Exemplo: A B C D
- 05 Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas **4 (quatro)** alternativas classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. O candidato deverá assinalar somente uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- 06 O candidato poderá entregar seu cartão de respostas, seu caderno de questões e retirar-se da sala de prova somente depois de decorrida **1 (uma)** hora do início da prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o Termo de Ocorrência declarando sua desistência do Concurso Público, que será lavrado pelo Coordenador do local.
- 07 Ao candidato, será permitido levar seu CADERNO DE QUESTÕES a partir de **1 (uma)** hora para o término da prova e desde que permaneça em sala até esse momento.
- 08 Não será permitida a cópia de gabarito no local de prova. Ao terminar a prova de conhecimentos, o candidato entregará, obrigatoriamente, o seu cartão de respostas e o seu CADERNO DE QUESTÕES ao fiscal de sala, ressalvado o estabelecido em Edital.
- 09 Reserve os **30 (trinta)** minutos finais para marcar seu cartão de respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no caderno de questões não serão levados em consideração.
- 10 Os **3 (três)** últimos candidatos permanecerão sentados até que todos concluem a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir:

A dança do arco-íris

Há muito e muito tempo, vivia sobre uma planície de nuvens uma tribo muito feliz. Como não havia solo para plantar, só um emaranhado de fios branquinhos e fofos como algodão-doce, as pessoas se alimentavam da carne de aves abatidas com flechas, que faziam amarrando em feixe uma porção dos fios que formavam o chão. De vez em quando, o chão dava umas sacudidelas, a planície inteira corcoveava e diminuía de tamanho, como se alguém abocanhasse parte dela.

Certa vez, tentando alvejar uma ave, um caçador errou a pontaria e a flecha se cravou no chão. Ao arrancá-la, ele viu que se abria uma fenda, através da qual pôde ver que lá embaixo havia outro mundo.

Espantado, o caçador tampou o buraco e foi embora. Não contou sua descoberta a ninguém.

Na manhã seguinte, voltou ao local da passagem, trançou uma longa corda com os fios do chão e desceu até o outro mundo. Foi parar no meio de uma aldeia onde uma linda índia lhe deu as boas-vindas, tão surpresa em vê-lo descer do céu quanto ele de encontrar criatura tão bela e amável. Conversaram longo tempo e o caçador soube que a região onde ele vivia era conhecida por ela e seu povo como "o mundo das nuvens", formado pelas águas que evaporavam dos rios, lagos e oceanos da terra. As águas caíam de volta como uma cortina líquida, que eles chamavam de chuva. "Vai ver, é por isso que o chão lá de cima treme e encolhe", ele pensou. Ao fim da tarde, o caçador despediu-se da moça, agarrou-se à corda e subiu de volta para casa. Dali em diante, todos os dias ele escapava para encontrar-se com a jovem. Ela descreveu para ele os animais ferozes que havia lá embaixo. Ele disse a ela que lá no alto as coisas materiais não tinham valor nenhum.

Um dia, a jovem deu ao caçador um cristal que havia achado perto de uma cachoeira. E pediu para visitar o mundo dele. O rapaz a ajudou a subir pela corda. Mal tinham chegado lá nas alturas, descobriram que haviam sido seguidos pelos parentes dela, curiosos para ver como se vivia tão perto do céu.

Foram todos recebidos com uma grande festa, que selou a amizade entre as duas nações. A partir de então, começou um grande sobe-e-desce entre céu e terra. A corda não resistiu a tanto trânsito e se partiu. Uma larga escada foi então construída e o movimento se tornou ainda mais intenso. O povo lá de baixo, indo a toda a hora divertir-se nas nuvens, deixou de lavar a terra e de cuidar do gado. Os habitantes lá de cima pararam de caçar pássaros e começaram a se apegar às coisas que as pessoas de baixo lhes levavam de presente ou que eles mesmos desciam para buscar.

Vendo a desarmonia instalar-se entre sua gente, o caçador destruiu a escada e fechou a passagem entre os dois mundos. Aos poucos, as coisas foram voltando ao normal, tanto na terra como nas nuvens. Mas a jovem índia, que ficara lá em cima com seu amado, tinha saudade de sua família e de seu mundo. Sem poder vê-los, começou a ficar cada vez mais triste. Aborrecido, o caçador fazia tudo para alegrá-la. Só não concordava em reabrir a comunicação entre os dois mundos: o sobe-e-desce recomençaria e a sobrevivência de todos estaria ameaçada.

Certa tarde, o caçador brincava com o cristal que ganhara da mulher. As nuvens começaram a sacudir sob seus pés, sinal de que lá embaixo estava chovendo. De repente, um raio de sol passou pelo cristal e se abriu num maravilhoso arco-íris que ligava o céu e a terra. Trocando o cristal de uma mão para outra, o rapaz viu que o arco-íris mudava de lugar.

- luupii! - gritou ele. - Descobri a solução para meus problemas!

Daquele dia em diante, quando aparecia o sol depois da chuva, sua jovem mulher escorregava pelo arco-íris abaixo e ia matar a saudade de sua gente. Se alguém lá de baixo se metia a querer visitar o mundo das nuvens, o caçador mudava a posição do cristal e o arco-íris saltava para outro lado. Até hoje, ele só permite a subida de sua amada. Que sempre volta, feliz, para seus braços.

João Anzanello Carrascoza

Fonte: <https://novaescola.org.br/conteudo/3177/a-danca-do-arco-iris>. Acesso em: 06 fev. 2024.

1. O texto "A dança do arco-íris" narra uma história que tenta explicar alguns fenômenos da natureza. Essa história é um/uma:

- A) crônica, baseada em um breve acontecimento do cotidiano
- B) relato científico de como o arco-íris se forma após as chuvas
- C) notícia acerca de como os indígenas compreendem o céu e a terra
- D) conto, caracterizado pela presença de elementos míticos ou fantasiosos

2. Segundo o texto, havia uma escada entre a terra e o "mundo das nuvens". Essa escada foi construída:

- A) inicialmente para que a índia subisse ao "mundo das nuvens"
- B) após o rompimento de uma corda feita inicialmente com fios do chão
- C) para a índia encontrar o cristal que era capaz de produzir um arco-íris
- D) antes do rompimento de uma corda realizada inicialmente com fios do chão

3. O texto informa que um fato causou grande desarmonia entre o povo da terra e o povo do céu. Esse fato específico foi o/a:

- A) cristal encontrado na cachoeira
- B) rompimento da corda que unia os dois mundos
- C) interrupção das atividades típicas de trabalho dos dois povos
- D) grande número de habitantes da terra subindo ao "mundo das nuvens"

4. As personagens principais da história são o/a:

- A) jovem índia e os habitantes da terra
- B) caçador do "mundo das nuvens" e a jovem índia
- C) jovem índia e os habitantes do "mundo das nuvens"
- D) caçador do "mundo das nuvens" e os habitantes da terra

5. No trecho "Certa vez, tentando alvejar uma ave, um caçador errou a pontaria e a flecha se cravou no chão. Ao arrancá-la, ele viu que se abria uma fenda, através da qual pôde ver que lá embaixo havia outro mundo" (2.º parágrafo), entre "atirar a flecha" e "abrir uma fenda", há uma relação de:

- A) causa
- B) finalidade
- C) conclusão
- D) consequência

6. Segundo o texto, o caçador do “mundo das nuvens”:

- A) deu um cristal de presente para a jovem Índia
- B) alimentava-se de produtos da terra e de carnes bovinas
- C) foi o responsável por fechar a passagem entre os dois mundos
- D) escorregava no arco-íris para encontrar a sua família, no “mundo das nuvens”

7. No trecho “Certa vez, tentando **alvejar** uma ave, um caçador errou a pontaria e a flecha se cravou no chão” (2.º parágrafo), a palavra destacada, no contexto de uso, significa:

- A) tornar algo alvo, ou seja, branco
- B) ver ou avistar ao longe
- C) atingir com um tiro
- D) capturar

8. Em “De vez em quando, o chão **dava umas sacudidelas**, a planície inteira corcoveava e diminuía de tamanho, como se alguém abocanhasse parte dela” (1.º parágrafo), a expressão destacada significa:

- A) “sacudia fortemente”
- B) “sacudia suavemente”
- C) “sacudia ininterruptamente”
- D) “sacudia em diferentes movimentos”

9. Segundo a ordem cronológica dos fatos, a grande festa que se deu entre o povo da terra e o povo das nuvens ocorreu após o/a:

- A) flecha do caçador ser cravada no chão
- B) corda que unia os dois mundos arrebentar
- C) sentimento de saudade da jovem Índia, que desejava visitar seu povo
- D) construção de uma grande escada para tornar o movimento das pessoas mais intenso

10. No texto “A dança do arco-íris”, o narrador é:

- A) observador, já que participa da história que narra
- B) personagem, já que participa da história que narra
- C) observador, já que narra o que vê, mas sem participar do enredo
- D) personagem, já que narra o que vê, mas sem participar do enredo

MATEMÁTICA

11. Certo dia, em um restaurante, havia 54 pessoas às 20h. Entre 20h e 21h, entraram 17 e saíram 9 pessoas do restaurante, e entre 21h e 22h, entraram 21 e saíram 45.

Dessa forma, o número de pessoas nesse restaurante, às 22h, era igual a:

- A) 37
- B) 38
- C) 39
- D) 40

12. A tabela a seguir mostra o número de pessoas que João atendeu em uma repartição pública nos seguintes dias de uma mesma semana.

Dias	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira
N.º de pessoas atendidas	1 centena	8 dezenas	9 dúzias

Nesses dias, o total de pessoas atendidas por João corresponde a:

- A) 288
- B) 298
- C) 308
- D) 318

13. Uma empresa que fabrica urnas funerárias oferece a seus clientes um modelo com 215 cm de comprimento. Essa medida corresponde, em milímetros, a:

- A) 0,215
- B) 2,15
- C) 21,5
- D) 2150

14. O expediente de trabalho de Marcos termina às 17h20min. Logo, às 15h32min, Marcos ainda terá que trabalhar:

- A) 1h48min
- B) 1h58min
- C) 2h02min
- D) 2h12min

15. Um paisagista construiu, em um parque, um jardim triangular que possui todos os lados com mesma medida. Se o seu perímetro é de 36 metros, a medida de cada lado do jardim, em metros, é igual a:

- A) 6
- B) 9
- C) 12
- D) 18

16. Dois amigos, Roberto e Ricardo, foram pescar. Ao final do dia, Roberto havia pescado 42 peixes e Ricardo $\frac{3}{7}$ da quantidade de peixes que Roberto pescou.

Assim, o número de peixes que Ricardo pescou é:

- A) 14
- B) 18
- C) 24
- D) 28

17. Vando foi a uma feira livre e, após as compras, saiu de lá com a quantia final de 18,35 reais. Quando chegou à feira, ele possuía **N** reais, que correspondia a quatro vezes o valor com o qual ele ficou após as compras.

O valor de **N** é igual a:

- A) 72,00
- B) 72,40
- C) 73,00
- D) 73,40

18. Renan dividiu a quantia de 600 reais em partes iguais entre seus cinco filhos. Rafael, que é um dos filhos de Renan, dividiu a quantia recebida em partes iguais entre seus próprios três filhos.

Dessa forma, cada filho de Rafael recebeu, em reais, o seguinte valor:

- A) 20
- B) 30
- C) 40
- D) 50

19. Em um mercado, quatro peças de carne tinham, respectivamente, as massas indicadas a seguir.

Peça 1	2,3 kg
Peça 2	230 dag
Peça 3	2300 g
Peça 4	23000 cg

Dentre essas quatro peças, três possuem massas iguais e uma delas possui a massa diferente das demais. A que possui a massa diferente das demais é a peça de número:

- A) 1
- B) 2
- C) 3
- D) 4

20. Ubirajara começou a ler um livro que tem um total de 189 páginas. No primeiro dia, ele leu $\frac{2}{9}$ das páginas do livro. No segundo dia, ele leu $\frac{1}{3}$ das páginas restantes. Dessa forma, após o segundo dia de leitura, ainda restava o seguinte número de páginas a serem lidas:

- A) 14
- B) 28
- C) 49
- D) 98

CONHECIMENTOS GERAIS

21. Com base no *TÍTULO II* da Constituição do Estado do Mato Grosso, que trata *DOS DIREITOS, GARANTIAS E DEVERES INDIVIDUAIS E SOCIAIS*, em seu *CAPÍTULO I*, art. 10, pode-se afirmar que cabe ao Estado de Mato Grosso e aos seus municípios assegurarem o/a:

- A) prioridade no estabelecimento de meios para o financiamento e o desenvolvimento das grandes propriedades rurais, em prejuízo das pequenas propriedades trabalhadas pelas famílias de agricultores familiares
- B) direito de representação junto aos Poderes Públicos em defesa de seus direitos, apenas aos trabalhadores registrados, independentemente do pagamento de taxas, emolumentos ou garantia de instância
- C) apuração de responsabilidade, com aplicação de sanção administrativa, econômica e financeira, independentemente das sanções criminais previstas em lei, em qualquer tipo de discriminação
- D) repressão, na forma de lei e com observância de alguns ritos, procedimentos e princípios jurídicos a qualquer transgressão ou abuso dos direitos e das obrigações contidas nesse Título

22. A atual Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso (ALMT) tem um total de 24 deputados estaduais, que representam vários partidos políticos e foram eleitos, democraticamente, em 2022.

Baseando-se em sua Constituição Estadual, é responsabilidade exclusiva da Assembleia Legislativa:

- A) julgar, anualmente, as contas do Governador e apreciar os relatórios sobre a execução dos planos de governo, sem poderes de veto
- B) autorizar, por dois terços de seus membros, a instauração de processo contra o Governador, o Vice-Governador e os Secretários de Estado
- C) autorizar apenas o Governador, e não o seu Vice, de se ausentar do Estado, quando a ausência exceder a quinze dias e do país por qualquer tempo
- D) fiscalizar e controlar, diretamente, por meio de quaisquer de seus membros ou Comissões, os atos do Poder Executivo ligados apenas à Administração direta

23. “(...) As tropas, entretanto, só se movimentavam depois da estação das chuvas, para não atolar nos lamaçais. A região abrigava, assim, um processo diversificado de ocupação, com sua complexa rede de relações econômicas e exploração de produtos naturais, além do inevitável contrabando, que seguia por picadas e trilhas pouco a pouco controladas. (...)”.

PRIORE, Mary Del. *Histórias da Gente Brasileira*. Volume 2. Império. Leya, Editora Casa dos Mundos. 2019. pp. 87 e 88.

A partir desse cenário descrito pela autora acerca da então região Centro Oeste, em pleno século XIX, pode-se apreender que:

- A) com muitas atividades econômicas desenvolvidas, a Província de Mato Grosso recebia muitos elogios por parte dos viajantes e funcionários do governo imperial
- B) diferente de Goiás, a Província de Mato Grosso possuía um considerável número de artesãos, levando-a a vender seu artesanato para outras províncias
- C) a Província de Mato Grosso, à época citada, possuía uma economia bastante desenvolvida, com intensas relações com o mercado externo
- D) os hábitos e a rotina da população da Província de Mato Grosso, mesmo os da elite, eram considerados rústicos e interioranos pelos que chegavam de fora

24. Entre novembro de 1864 e março de 1870, o Brasil, a Argentina e o Uruguai, aliados, lutaram contra o Paraguai, em uma das mais sangrentas e “covardes” Guerras já ocorridas no Continente Sul Americano. O governo paraguaio de Solano López, agindo de forma mais agressiva em relação ao Brasil, promoveu a invasão da província de Mato Grosso.

Como palco dessa Guerra, Mato Grosso sofreu sérias consequências, destacando-se as:

- A) interação com o objetivo de garantir os poucos produtos para a sobrevivência entre os lavradores pobres e os escravos, vistos como “ralés” pelos grandes proprietários
- B) enormes perdas humanas, fruto, principalmente, da devastação da Guerra, já que não se registrou a proliferação de doenças pela Província à época
- C) proliferação da fome e a generalizada libertação dos escravos, para evitar que os cativos fugissem devido à expansão da Guerra
- D) carência de alimentos, fruto, principalmente, da prolongada seca dos rios que devastou muitas vilas, cidades e áreas de plantações

25. Experimentando um crescimento econômico exponencial ao longo das últimas décadas, o estado de Mato Grosso posiciona-se como o terceiro mais próspero na região Centro-Oeste e figura entre os onze estados mais ricos do Brasil. Essa prosperidade está intrinsecamente ligada ao setor primário, cuja importância está relacionada:

- A) ao complexo bancário-financeiro do interior do estado
- B) às monoculturas de grãos com foco na exportação
- C) à produção agropecuária para o mercado interno
- D) às montadoras de veículos internacionais

26. Mato Grosso, situado no Centro-Oeste brasileiro, é o terceiro maior em extensão territorial no país. Compartilha limites com outros seis estados brasileiros e tem uma fronteira internacional. O país e os estados que fazem fronteira com Mato Grosso são, respectivamente:

- A) Bolívia, Amazonas, Pará, Tocantins, Goiás, Mato Grosso do Sul e Rondônia
- B) Peru, Amazonas, Paraná, Tocantins, Goiás, Mato Grosso do Sul e Rondônia
- C) Peru, Amazonas, Acre, Tocantins, Goiás, Mato Grosso do Sul e São Paulo
- D) Bolívia, Amazonas, Pará, Piauí, Goiás, Mato Grosso do Sul e Acre

27. O relevo do estado de Mato Grosso exhibe extraordinária diversidade topográfica, desempenhando um papel crucial na divisão das águas de várias bacias hidrográficas do Brasil. Nesse contexto, pode-se destacar que o relevo mato-grossense é:

- A) dominado pela presença de depressões absolutas na maior parte do Estado
- B) caracterizado pelo domínio das planícies nas Chapadas dos Parecís e dos Guimarães
- C) influenciado pela elevada altitude da cordilheira dos Andes, resultando em picos extremamente gelados
- D) marcado pelo contraste entre as terras baixas do Pantanal e as mais altas das Chapadas dos Parecís e dos Guimarães

28. De acordo com o ordenamento jurídico do Estado de Mato Grosso, garantias, direitos e deveres individuais e coletivos são assegurados, em harmonia com o previsto pela Constituição Federal. Nesse sentido, entre as prerrogativas fixadas pelo legislador estadual consta o/a:

- A) expedição da cédula de identidade individual gratuita para os reconhecidamente pobres
- B) assistência jurídica integral e gratuita pela Defensoria Pública a todos os jurisdicionados
- C) exercício do direito de reunião, só podendo o Estado intervir repressivamente para defender a segurança pessoal e a preservação do patrimônio público
- D) gratuidade das ações de inconstitucionalidade, do "habeas-corpus", do mandado de segurança individual ou coletivo, do "habeas-data", do mandado de injunção e da ação popular

29. No exercício de sua autonomia, cabe ao Estado editar leis, expedir atos e adotar medidas pertinentes aos seus interesses, às necessidades da Administração e ao bem-estar da população. No Título III, Capítulo I, "Das disposições Gerais", da Lei Orgânica do Estado do Mato Grosso, há a seguinte regulamentação:

- A) a organização territorial do Estado é subdividida em distritos criados pela União, pelo Estado e pelos Municípios
- B) a integridade territorial do Estado somente será alterada após realização de referendo e deliberação do Senado
- C) a capital do Estado hoje é a cidade de Cuiabá, o que pode ser alterado por meio de emenda constitucional
- D) a organização político-administrativa do Estado compreende seus municípios, dotados de autonomia

30. Cabe ao município gerir, com autonomia política, administrativa e financeira, interesses de população situada em área contínua, de extensão variável, precisamente delimitada, do território do Estado. Na gerência dos interesses da população, o município deverá observar os seguintes objetivos prioritários:

- A) estimular e difundir o ensino e a cultura, bem como proteger o patrimônio cultural e o meio ambiente
- B) proporcionar as condições ideais para a realização das ações que visem garantir o acesso à saúde pública individual e coletiva
- C) cooperar com a União, com os Estados, com o Distrito Federal, como também se associar a outros municípios, em prol do interesse público que é indisponível
- D) promover adequado ordenamento jurídico, mediante planejamento e controle legislativo, com observância aos regimentos internos dos órgãos que compõem o Poder Legislativo estadual